

COMPORTAMENTO INICIAL DE NOVAS PROGENIES DE CAFEEIROS, COM RESISTENCIA À FERRUGEM, SELECIONADAS DE ENSAIOS EM VÁRIOS CAMPOS EXPERIMENTAIS

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Iran B. Ferreira, L. Bartelega, M. B. da Silva, EngsAgrs Mapa e Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café.

O programa de melhoramento genético do cafeeiro, em execução na Fundação Procafé, vem sendo ampliado anualmente, sempre incorporando novas progênies, selecionadas em ensaios e em campos, visando a evolução nos aspectos de produtividade e resistência à ferrugem.

Dois novos ensaios se encontram em execução, na Fda Experimental de Varginha, em sua fase inicial, sendo o ensaio 3-95, que envolve 98 itens em teste e o 3-99, este com 35 itens. Os ensaios foram implantados em blocos ao acaso, com 2 e 4 repetições, respectivamente, o primeiro com plantio em fev/2013 e o segundo em fev/2014. Ambos tem 6 plantas por parcela e o espaçamento é de 3,5 X 0,8 m no primeiro e 3,5 X 1,0 m no segundo. As seleções são oriundas, principalmente de ensaios mais antigos na própria FEV e, ainda, em ensaios na Fda Exp. de Boa Esperança, na FdaStoAntonio, em Coromandel, no Campo de Araguari, todos em MG e em Mal Floriano-ES. Foi incluída, ainda, uma cultivar de bom potencial, a Aranãs, obtida da Epamig, para verificar seu comportamento nas condições de Varginha.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a produtividade inicial das progênies, dando base para novas seleções.

O manejo do ensaio se deu conforme as indicações usuais de nutrição, controle de ervas etc, sendo que o controle da ferrugem não foi praticado de forma específica, com a área recebendo apenas 3 aplicações anuais, em pulverização, com sais mais fungicida cúprico, visando correção e proteção, especialmente contra cercosporiose.

As avaliações dos ensaios são feitas pela colheita e transformação dos resultados em produtividade, em sacas de café beneficiado por hectare.

Resultados e conclusões, preliminares –

Os resultados de produtividade obtidos com a colheita de 4 safras no ensaio 3-95 e 3 safras no ensaio 3-99 estão colocados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Produtividade em 4 safras em 95 progênies de cafeeiros, selecionadas em campos de diferentes regiões, ensaio 3-95, Varginha-MG, 2018

ITENS	Produtividade, em scs/ha				
	2015	2016	2017	2018	Média
43 - FEBE 7/52 CV 2 - Acauã	53,1	68,4	49,8	27,9	49,8
4 - Acauã cv 25 en 3-75	39,4	57,3	63,8	24,3	46,2
6 - 20/15 vermelho cv 485,486 en 3-75	45,7	27,9	52,6	46,4	43,2
46 - Acauã cv 553 (bord 3-73) 1 % ch	27,5	50,7	30,6	60,5	42,3
17 - IAC 2944 cv 460 en 3-75	11,5	28,3	65,3	60,0	41,3
78 - Acauã rio fundo CK mg 3-72	32,3	44,6	57,3	29,6	41,0
24 - 7/52 original (FSA)	31,3	45,9	47,6	37,6	40,6
7 - Acauã cv 8 en 3-75	41,8	49,9	53,1	16,4	40,3
95 - Acauã cv 432 (mg 3-45)	20,2	42,0	50,9	45,1	39,6
9 - Sabiá 398 cv 311 en 3-75	30,9	45,7	37,7	40,9	38,8
13 - 20/15 amarelo cv 479 cv 422 en 3-75	22,6	31,0	41,3	53,0	37,0
35 - 3 SM cv 15	24,3	37,3	40,9	44,9	36,8
2 - Palma I cv 510 em 3-75	37,1	35,2	53,4	20,2	36,5
41 - Acauã Amarelo D. Martins (ssp) "F3"	14,0	42,4	38,2	51,1	36,4
58 - item 20 seleção do Saulo, icatu 925 X ? linha 3% ch tolerante seca	23,4	35,9	45,8	40,4	36,4
69 - H 6833-5 x ? 7 linha 14% ch (broca)	30,2	36,5	49,5	28,4	36,2
79 - Multilinha Acauã cv 559 mg 3 -73	15,1	32,9	47,3	49,2	36,1
11 - 2sl cv 206 en 3-75	16,9	37,3	36,9	52,6	35,9
59 - Acauã (ssp) 2 e 8 ótima planta.	31,2	35,7	50,6	24,2	35,4
14 - IAC 4045 cv 428 "F3" en 3-75	18,7	35,0	30,2	57,5	35,3
19 - Acauã 54 (FSA)	17,8	27,6	25,3	69,8	35,1
34 - 24/137 (vermelho ? amarelo) fundo	20,3	37,3	43,7	38,3	34,9
39 - Arara Tardio (ssp) Araguari	20,9	28,8	42,8	46,9	34,8
67 - Arara MG 3-29 cvs 718 e 721	36,7	32,3	46,7	23,4	34,8
94 - Acauã item 13 7/52 1repetição cv5 maturação tardia	15,8	23,7	37,8	60,8	34,5
3 - 20/15 cv 476 cv 101 en 3-75	32,3	30,4	32,2	42,0	34,2
20 - Acauã precoce 7/54 (FSA)	14,2	25,0	20,5	74,5	33,6
22 - Palma II tide campo 15F n 76 (FSA)	31,3	37,3	39,9	25,6	33,5
85 - Acauã amarelo cv 8 mg 3-73	24,1	28,4	33,6	47,4	33,4
76 - 19/8 (SSP) frutos grandes alta % ch e grãos pretos	16,0	21,8	32,0	63,2	33,3
60 - Obatã Amarelo (híbrido) 2 % ch	28,5	35,4	46,0	21,9	32,9
73 - Obatã Híbrido (ssp) 3 planta decotada vermelho 4% ch	14,5	31,6	36,1	49,3	32,9
66 - Icatu 925 x ? (F2) (última planta)	12,1	30,1	38,8	50,0	32,7
16 - 24/137 amarelo cv 360 en 3-75	30,0	31,8	31,1	37,8	32,7
93 - Acauã item 23 semente graúda cv 7 1repetição muito precoce 40 itens	39,5	23,2	36,7	30,8	32,6
23 - Rouxinol (roxinho) (FSA)	23,0	33,5	38,3	34,8	32,4
56 - Acauã novo? Última linha do Acauã 3 pl 2 % ch	22,1	21,9	23,6	60,8	32,1
45 - item 6 seleção do saulo, (febe 7/52 cv 3 brbr2%)	38,2	32,6	46,0	11,3	32,0
70 - 1 linha 12% 6833-5	25,2	29,3	35,3	36,8	31,7
5 - 24/137 cv 107 en 3-75	32,3	24,5	30,4	38,6	31,5
82 - Multilinha Acauã cvs 556, 560, 564 mg 3-73	24,6	29,5	41,6	29,4	31,3
12 - IAC 4045 cv 427 "F3" en 3-75	29,8	34,6	38,4	21,9	31,2
77 - 19/8 cv 380 cv341 mg 3-73	20,7	37,7	35,3	30,9	31,1
44 - FEBE 7/52 CV 3 2% ch	24,7	40,3	44,4	13,2	30,6
92 - Aranãs (epamig 32.11.17.4.2)	24,2	27,9	32,4	37,9	30,6
29 - Acauã Amarelo 67/15 (FSA)	15,1	27,2	40,7	39,1	30,5
74 - 2 planta obatã híbrido laranja 5% ch planta decotada	14,4	32,4	31,0	44,1	30,5

81 - Multilinea Acauã cv 557 mg 3-73	16,8	26,7	27,7	49,7	30,2
8 - Saíra cv 514 en 3-75	21,0	43,9	32,9	22,5	30,1
31 - Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 (ssp)	13,4	32,5	30,4	43,4	29,9
37 - Acauã D. Martins (ssp) "F3" Broto bronze	9,4	27,9	37,7	43,6	29,6
49 - 24/137 vermelho 4% ch c.o.	24,5	27,8	32,3	33,7	29,6
50 - 24/137 3%ch item 31 mg 3-69	27,6	27,3	29,8	33,5	29,6
1 - 19/8 cv 380 cv479 en3-75	23,3	25,3	31,0	37,6	29,3
21 - 19/8 cv 380 (FSA)	15,4	33,4	27,3	40,4	29,2
10 - 36/6 cv 366 cv 273 en 3-75	21,8	17,9	30,6	46,1	29,1
65 - Icatu 925 x ? (F2) 2 linha após planta selecionada inicial	15,2	32,4	35,3	33,0	29,0
27 - Acauã 363 item 44 (FSA)	14,5	28,5	22,4	49,7	28,8
83 - Acauã amarelo cv 358 mg 3-73	25,3	27,8	34,1	27,9	28,7
62 - Arara sarchimor amarelo (FSA)	25,9	30,4	35,0	23,6	28,7
25 - Acauã amarelo esquerda carreador (FSA)	12,9	31,4	24,6	44,9	28,5
75 - 6% ch 3 linha 6853-5 pl. fina (RR)	19,2	30,9	23,6	39,5	28,3
91 - Palma III	20,7	26,7	36,3	29,5	28,3
84 - Acauã amarelo cv 64 mg 3-73	19,1	30,3	35,0	28,1	28,1
57 - Palma I (co) 5 % ch	27,2	28,3	36,0	18,4	27,5
80 - Sabiá cv 650 3-25 398 cv 347	18,9	26,6	17,8	46,1	27,4
96 - 2 sl spg Saulo	16,7	31,5	28,4	32,1	27,2
89 - Acauã amarelo cv 48 mg 3-73	41,2	17,7	22,0	27,7	27,1
71 - 6% ch 11 linha 3 planta H6839-5 x ?	22,9	22,9	24,2	37,5	26,9
38 - Acauã x ? (SSP) Planta amarela "F3"	12,9	25,4	25,2	43,8	26,8
33 - Acauã Domingos Martins F3 (ssp)	13,7	32,5	34,5	26,3	26,8
18 - Catucaí Açu cv 37 cv326 en 3-75	6,9	27,6	32,5	39,8	26,7
87 - Acauã amarelo cv 11 mg 3-73	15,8	18,8	37,2	33,7	26,4
51 - 3/5 cv 747	29,1	23,4	26,3	26,7	26,4
28 - DB 56 sabiá DB broto roxo (FSA)	16,9	23,7	23,5	40,2	26,1
72 - Mat. Precoce 10% 12 linha plantio 2003 porte baixinho (H6839-5)	16,3	25,7	25,0	35,3	25,6
53 - Icatu 925 x ? cova 2-6 (ssp)	9,6	30,3	25,9	35,6	25,3
26 - Acauã amarelo planta baixinha (FSA)	11,4	23,1	33,2	33,6	25,3
36 - Acauã vermelho broto verde Domingos Martins "F3" SSP - 4%	15,6	19,4	30,5	35,6	25,3
32 - Icatu 925 x ? "F3" Híbrido (ssp)	8,5	20,9	20,6	46,8	24,2
40 - Acauã D. Martins Broto verde "F3"	25,1	21,6	34,1	15,5	24,1
64 - Siriema x 2sl (FEV) CV 359 (MG 3-42) (F2)	18,2	21,8	25,8	30,4	24,0
54 - Siriema x Catucaí Açu	14,2	22,5	21,3	38,0	24,0
63 - Catucaí amarelo IAC 66 (Araguari)	18,3	23,5	29,1	25,0	24,0
55 - 785/15 amarelo	18,6	16,0	30,5	30,2	23,8
86 - Acauã amarelo cv 46 mg 3-73	14,8	19,6	28,2	30,9	23,4
42 - Acauã amarelo varias plantas 1 ao 10 2% ch	19,8	19,4	29,1	25,1	23,4
30 - Icatu 925 x ? "F3" PB- Amarelo ("F4")	15,8	21,7	26,4	29,5	23,3
52 - item 14 da seleção do saulo, IAC 144 mat. Precoce	16,8	22,7	27,7	25,8	23,3
61 - Palma II amarelo	19,6	17,4	23,2	31,4	22,9
97 - Águia	17,7	17,6	22,9	32,1	22,6
88 - Acauã amarelo cv 4 mg 3-73	17,8	19,2	24,8	28,3	22,5
15 - 19/8 amarelo cv 353 en 3-75	17,8	20,6	14,6	34,9	22,0
98 - Catucaí 144	28,8	13,4	25,4	19,9	21,9
48 - 19/8 vermelho planta aberta 1 % ch 1 pl	15,4	25,3	13,1	29,7	20,9
90 - Acauã amarelo cv 10 mg 3-73	16,7	16,6	28,3	21,4	20,7
68 - IAC 66/69 ao lado do Siriema 7-40	17,5	13,7	23,9	25,3	20,1
47 - 19/8 vermelho 4 % ch (ssp) 3 a 4 pl.	13,3	15,2	9,2	26,6	16,1
Média	22,0	29,4	34,0	36,5	30,5

Tabela 2 – Produtividade, na 3 primeiras safras em 35 progenies de cafeeiros selecionadas em campos de diferentes regiões, ensaio 3-99, Varginha-MG, 2018

Ítens	Progenies	Produtividade, em scs/ha			
		2016	2017	2018	Média
33	SABIÁ 398	30,1	84,1	31,8	48,6
16	Catucaí 20/15 V.	26,6	80,9	36,9	48,1
27	SAÍRA campo	23,8	79,9	35,3	46,3
28	ACAUÃ ama. 16/25	22,7	81,5	33,7	46,0
2	ARARA 3-62	32,6	72,6	32,0	45,7
3	ÁGUIA	17,7	87,8	31,3	45,6
29	PALMA I	24,7	83,3	27,2	45,1
18	Catucaí 20/15 CERRADO	23,6	83,6	27,6	44,9
34	PALMA II híbrido	15,3	89,2	26,0	43,5
31	Catucaí V36/6 366 FSA	26,2	77,0	25,9	43,0
26	Catucaí A2SL campo	17,8	85,3	25,3	42,8
11	UVA NOVO	30,7	75,0	22,6	42,8
24	PALMA II ama	22,7	75,1	26,5	41,4
17	ARARA 16/44	23,7	72,8	25,0	40,5
4	66/120/590	22,1	63,8	34,9	40,3
12	Catucaí A 2SL CK	13,8	59,2	45,2	39,4
20	IBC 12	18,9	56,7	42,2	39,3
9	CATUCAÍ	16,1	69,7	31,3	39,0

32	SAÍRA 16/46	13,4	74,8	28,4	38,8
35	SABIÁ tardio	19,2	62,9	33,3	38,5
10	65/117/960 FRT. G.	22,7	52,6	39,1	38,1
22	ACAUÃ ama. GUAPÉ	16,8	66,3	31,1	38,1
25	SAÍRA 11/51	14,6	70,0	29,4	38,0
8	66/120/536 FRT. V.	20,8	60,5	29,7	37,0
19	65/117/810 FRT. G.	17,7	51,5	33,7	34,3
1	Catucai 20/15	22,8	41,9	38,1	34,3
30	Catucai A 2SL Mal.	14,4	60,9	26,6	34,0
7	65/117/810	14,4	44,7	38,5	32,6
6	66/120/536	16,0	48,2	32,5	32,2
14	SIRIEMA alta %R	11,6	35,0	50,2	32,2
23	Catucai 20/15 CC	16,6	47,1	29,8	31,2
15	SIRIEMA FRT menores	13,5	46,7	25,3	28,5
13	65/117/810 BR V.	14,6	41,1	29,3	28,3
5	SIRIEMA clone	11,5	29,5	38,3	26,4
21	SIRIEMA FRT medios	10,3	33,7	35,1	26,4

Verifica-se, apesar de safras iniciais, a confirmação de resultados de produtividade coerentes com as origens das seleções, com destaque para seleções de Acauã, de Arara, de Catucai 20-15, do Catucai 36/6 cv 366, do Sabiá 398, do Saíra, do Palma e do híbrido de Icatu 2944, os quais, nos 2 ensaios, se situaram entre os 10 mais produtivos. No ensaio 3-95 das 98 progênies do ensaio 93 delas se comportaram, com produtividades superiores ao padrão Catucai V IAC 144. A Cultivar Aranãs, inicialmente, não apresentou boa adaptação às condições de Varginha. Apresentou, na média das 4 primeiras safras, 30 scs/ha, acima do padrão Catucai, com 21 sacas, enquanto as melhores seleções ficaram com 40-48 scs/ha.

Concluiu-se, inicialmente, que existem novas progênies com grande potencial produtivo, representando evolução na seleção. Os ensaios deverão ter continuidade para avaliação mais adequada, em 6-8 safras.